

# COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
5.º ANNO	Braga, 12 mezes. . . . . 1\$600
	» 6 » . . . . . 850
	Correspondencias partic. cada linha . . . . . 40
	Annuncios cada linha. . . . . 20
	Repetição . . . . . 10

PUBLICA-SE  
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes. . . . .	2\$000
» 6 » . . . . .	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte. . . . .	3\$600
Folha avulso . . . . .	10

N.º 701

BRAGA—TERÇA-FEIRA 16 DE  
OUTUBRO DE 1877

## A guerra do Oriente.

Tragico é o drama que se está representando no Oriente.

Dois exercitos poderosos encontram-se frente a frente, e, no seu odio de inimigos, milhares e milhares de homens trucidam-se mutuamente sem comiserção, sem remorsos.

Russos e turcos, soltas que foram as represas da cruel sanha com que mutuamente se olhavam, eil-os no campo da batalha, dando largas á sua ferocidade.

A Europa olha attonita para essa carnificina immensa, que em nome da civilisação, se está fazendo nas margens do Danubio; e ao ver perante de si um lago de sangue, como que teme, que a tempestade augmente, e que no furor da procella seja até lá arrastada.

E' natural o susto, porque o bramir da borrasca faz prever grandes perigos.

Mas quem ha tão ingenuo que não reconheça nos que hoje se apavoram, a causa dos males que a todos nos ameaçam?

Ha muito que a sociedade está provocando um castigo grave.

Na injustiça de suas leis, como na desenvoltura de seus costumes e na infamia de suas ambições tem os diferentes estados da Europa aberto o caminho aos grandes perigos que todos antevêm.

A Europa soffrerá pois o castigo de seus crimes; porque as nações que só tem vida n'este mundo, aqui soffrem também o premio ou a pena de seus actos.

Nos desfiladeiros dos Balkans representa-se apenas o principio do drama, cujo desenlace final será... quem póde calcular aonde?

Uma circumstancia porém é para notar no que se tem succedido até hoje na guerra do Oriente.

Emquanto que todos previam a Turquia triturada em breve sob o peso do immenso colosso da Russia, as derrotas para esta succedem-se a curtos intervalos.

Os numerosos exercitos tirados de sessenta milhões de russos, rompem-se, desbaratam-se, fogem ante os soldados que uma nação de dezenove milhões de individuos, trabalhada pelas revoluções, e em palpavel decadencia, lhes póde oppor.

Não será isto um verdadeiro fenomeno? A Russia, o gigante, na robustez da sua virilidade, abatida pela pobre Turquia em decrepitude!

Será isto já o principio do castigo a que ella propria se condemnou, quando resolveu torturar a infeliz Polonia; ou será a mão de Deus destruindo talvez um plano maldito premeditado contra a Igreja?

Uma e outra coisa podem ser, senão ambas ao mesmo tempo.

Sobre a Russia pesam culpas terriveis, que á justiça divina não podem escapar.

E se é certo, como cremos, que em suas vistas futuras entrava alguma coisa de satânico; quem póde admirar-se de que Deus resolvesse destruir desde já tão malvados pensamentos?

Deus não desampara sua Esposa, nem os que crêem n'elle esperam debalde.

A peregrinação portugueza a  
Roma.

XIII

A PROPOSITO DOS MILAGRES DE LOURDES

E' certo que o estado em que no pre-

sente se encontram geralmente os espiritos, não é muito proprio para averiguar a verdade sobre factos que excedem a nossa limitada comprehensão.

De feito, no meio d'estas duas correntes tão oppostas, que, com relação a milagres, se manifestam, hoje mais que nunca, no mundo moral, no meio d'estas encontradas disposições d'espirito, em luta permanente e como que pertendendo imporse, cada uma por seu turno, a razão sentindo-se fluctuar entre a simplicidade, sempre disposta a tudo acreditar, e orgulho constantemente preparado para tudo repellar, tropeça com difficuldades para decidir-se.

A difficuldade porém não importa um impossivel.

Por entre estes dois extremos, deve marchar a critica; não a critica revolucionaria, que armada do facho incendiario da destruição, capricha em nada deixar após de si; mas a critica placida e serena, que opera á luz da intelligencia despreoccupada.

O catholicismo e consequentemente os milagres que lhe servem de fundamento, não temem o exame, mas antes o estão elles mesmos provocando.

S. Paulo mandava que a crença fosse racional—*rationabile obsequium*.

E esta condição que o Apostolo nos impoz, é o criterio de que devemos estar sempre possuidos para recebermos os factos que se nos proponham com um caracter puramente historico.

A critica tem com tudo suas leis, as quaes não é licito preterir.

Se para os milagres evangelicos a fé póde suprir este trabalho da razão, para os que se seguiram aos primitivos tempos do Christianismo, é elle indispensavel á certeza que devemos procurar obter.

A critica portanto, afim de que proceda com methodo deve inspirar-se n'um principio solido e verdadeiro.

Repan estabelecia, como principio á critica sobre os milagres, a impossibilidade d'estes.

Quem desconhece, porém, as consequencias a que por força nos levaria um exame por esta fórma?

Qual o facto, por mais constatado, que possa resistir a um tal processo de critica em que o juizo antecede as provas?

Se o milagre é impossivel, para que todo esse trabalho em averiguar-lhe a existencia?

Com similhante philosophia, a critica não tem razão de ser.

Quando procuramos haver a verdade de um ponto historico, é que estamos seguros de que os factos ahí mencionados teem possibilidade em existir. Do contrario furtar-nos-biamos a uma tarefa inutil.

Não, não pode ser, não é com certeza tal o principio em que a critica deve inspirar-se.

O milagre entra na economia divina como um acto d'amor.

E' pois não só possivel, mas até provavel, porque o milagre tem o seu grau de probabilidade, como os factos que são puramente humanos.

Se está fóra da ordem natural, [esta não o contraria, mas antes o recebe como procedente de uma causa, á qual ella propria está subordinada.

O amor de Deus e a sua omnipotencia infinita não conhecem limites em sua acção.

Se nem tudo podemos ou devemos acreditar como milagre, a verdadeira critica saberá discernir o que o não é.

Mas a critica, como dissemos, tem seus deveres; e o primeiro e mais sagrado é não se afastar nunca do Poder su-

premo, que tudo creou e a tudo preside.

E' n'esta disposição d'espirito que ella deve inspirar-se.

De outra forma não attingirá nunca uma conclusão verdadeira; porque a negativa que se estabelece em principio, não consentirá se lhe opponha a verdade de um facto isolado.

Assim e só assim é que póde evitar-se a credulidade rasteira que tudo aceita. Mas se pelo contrario eu regeitar o exame só para não trahir o prejuizo de que o milagre é impossivel, a minha fraqueza será por certo bem mais ridicula; porque em fim aquella que em toda a parte crê ver o sobrenatural, sempre affirma alguma coisa que em principio é verdadeira, embora erre na sua applicação—a omnipotencia divina.

Mas quem a pretexto dos falsos milagres se recusa a aceitar os que se apresentam com todos os titulos de veracidade, esse é bem mais infeliz, porque afigurando-se-lhe que evita um extremo, vae precipitar-se n'um outro de peores consequencias.

O que nega que o milagre seja possivel, affirma implicitamente uma impiedade.

E eu julgo haver mais logica na simplicidade que se engana com a applicação de um principio verdadeiro, do que no orgulho que, regeitando essa applicação, repelle o principio.

A vaidade é sempre má conselheira. E n'estes trabalhos de critica é ella o inimigo que mais astuciosamente furta a verdade aos olhos da razão.

Não sou credulo, mas sou catholico.

E na fé que me anima, encontra a minha razão o primeiro motivo em que firma a crença nos milagres.

M. MARINHO.

A' Redacção do «Commercio do  
Minho.

Londres, 28 de Setembro, 1877.

(Conclusão)

SUMMARIO.

IV.—Stanley verificando a identidade do Lualaba e do Congo.—Expedição macaca de Portugal ao interior d'África agora.—(Cavallo furtado, cavatharica afenolhada).

IV.—Mr. Stanley, o resolutivo Agente descobridor Africano, á custa do *Herald* de Nova-York, e do *Telegraph* Inglez, annuncia ter descoberto e verificado, que com effeito o Lualaba é o mesmo que o immenso rio Africano, Congo, ou Gaire, como nós Portuguezes, se bem me lembro, o denominamos.

Assim veio a roubar-nos, não só essa honra, a que nós Portuguezes teriamos direito adquirido, sem a maldita, egoista, perdida, e tola revolução de que o Brazil nos fez presente, com a Carta de Francisco Gomes Chalça e de seu Amo—que veio reduzir Portugal ao infimo grao entre os Estados da Europa; depois de ter sido o primeiro d'elles, ha 300 e tantos annos, em mais de um sentido!

A bicharia que agora vegeta em Portugal, muito concha e contente de si, arrotando ridiculamente postas de pascada; incensando-se a si propria com a mais ridicula presumpção; e querendo agora macaquear Livingstone, Stanley, e os Inglezes; depois de ter ella desprezado os meios que tinha, ha 47 annos, para estar hoje Portugal senhor, não só da maior

parte do territorio e riquezas da Africa Oriental e Meridional, mas, o que mais era, dos espiritos, idéas, sentimentos, e sympathias dos immensos habitantes; esse cardume, digo, de presumpcosos insectos, mundados ultimamente, ao som de trombetas e atabales, n'uma expedição exploradora—e macaqueadora—explorar a Africa!—só, provavelmente, se farão ridiculos a si mesmos, e a quem os mandou.

Faz-me isto lembrar o jantar e ovação solemmissima, dados aqui ao celebre Napier, quando ia commandar no Baltico a esquadra Ingleza, no tempo da guerra celebre da Crimea. Fizeram-se por essa occasião ao Rodamonte naval taes comprimentos, taes ovações anticipadas, nos discursos então pronunciados, até por Lord Palmerston (que, de ordinario, era sagaz), até por Sir James Graham (que tinha sido antes mui sensato e prudente); discursos os mais hyperbolicos em honra do heroe, que ia arrazar Cronstadt, destruir Kelsinfords, e trazer o Imperador Nicolau em uma gaiola de ferro, para o exhibir á canalha em *Regen-street*; a par da outra gaiola que alli se exhibia, com ratos, gatos, passaros, gósos, macacos, porcos-ta-india, etc.

Mas, por fim de contas, o heroe de antemão festejado e triumphado, póde apenas conquistar ou tomar um forte, comparativamente insignificante—*Bomarsund*;—e para isto foi preciso ser ajudado por dez mil Francezes, que lhe levou em sua nau Ingleza, o Capitão de Mar e guerra, meu amigo, e mui distincto official, Jorge Mansell, porquem eu proprio tinha sido apresentado, no Club Naval, ao mesmo Napier.

A tal respeito achei bem picante uma caricatura, n'um papel de Munich, que n'esse tempo encontrei n'um café em Veneza: Napier, voltando do Baltico, apresentava á Rainha Victoria, que, de corôa naval, e armada de um formidavel tridente, o recebia, um pedaço de pedra, como troféo da tomada de Bomarsund. Sua Magestade respondia-lhe:—«Sim, dá cá: vou pôr isso ao pé do *Ko-i-nur*, pois custou mais do que elle» (o *Ko-i-nur* é o grande diamante tomado na India no Espolio de Bunjet Sing, e que foi mandado á Rainha Victoria—as pessoas que viram a exposição de Londres, em 1851, haverám podido vêr o dito diamante, que alli se exhibiu).

A macaca expedição Luso-Flibusteira, que, ha semanas, partiu de Lisboa, ao som de vivorio, e philarmonicorio, poderá trazer algum dente velho de elephante; mas trará, sem duvida noticias de ter encontrado caibrada de Missionarios Protestantes de todas as seitas, desvaivando e corrompendo, e protestantizando os milhares e milhões de Africanos, que hoje haviam de ser christãos e vassallos Portuguezes, sem a obra perniciosa dos Charlatães do Mindello infame.

Tinha-se preparado, e por minha propria agencia e proposta, a mais efficaz Missão para a Africa desde 1830 a 1834, a Missão dos Jesuitas, a mais effectiva de todas, como a India, o Brazil, a Africa mesmo, podem testemunhar. Veio a praga do Mindello, e deitou tudo a perder, preparando a perda das Colonias Portuguezas, e annexação, não mui remota, de Portugal á Hispanha.—Viva o Mindello!

A. R. SARAIVA.

GAZETILEA

© Sr. Bispo d'Angra.—S. exc.ª

revd.<sup>ma</sup> o snr. D. João Maria Pereira d'Amaral e Pimentel, Bispo d'Angra, o qual nos honra com affectuosa amisade, chegou no dia 6 do corrente áquella cidade, onde o acolheu a recepção mais brilhante e entusiastica.

Nos proximos n.<sup>os</sup> daremos noticia d'esta recepção.

D'aqui enviamos cordeas parabens a s. exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> pelo seu feliz regresso áquella diocese.

**Abertura á circulação publica.**—Verifica-se no dia 21 do corrente a abertura á circulação publica do lanço do caminho de ferro do Minho, entre as estações de S. Bento e Barcellos.

**Collegio dos orfãos de S. Caetano.**—A commissão administradora deste collegio resolveu que neste anno passasse, sendo subsidiado á custa do mesmo, para o Seminario de S. Pedro, mais um alumno d'aquelle collegio, que por sua applicação, bons sentimentos religiosos e vocação para o estado ecclesiastico o tornassem merecedor de ser amparado e subsidiado por elle. A sorte recahiu no filho d'uma viuva desta cidade.

A commissão vae assim pondo em pratica o pensamento do fundador d'aquelle pio estabelecimento, o virtuoso e sempre lembrado D. Frei Caetano Brandão. Honra lhe seja.

**Regresso.**—Da Pova do Varzim, onde, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, esteve a uso de banhos, regressou a esta cidade o snr. dr. Adriano Sampaio, dignissimo juiz de direito d'esta comarca.

**A caridade de Pio IX.**—Lemos no excellente diario catholico «O Apostolo», do Rio de Janeiro:

Sua Santidade mandou entregar ao revd.<sup>o</sup> reitor do Collegio Pio Latino Americano para ser enviado ao illustre snr. bispo do Ceará um bellissimo trabalho artistico que consiste em um quadro de ebano e marfim, tendo no centro uma imagem de Nossa Senhora. O quadro é offerecido pelo Santo Padre para ser rifado, applicando-se o seu producto nos socorros ás victimas da secca na provincia do Ceará.

Este facto, entre milhares, espelha a grande alma do immortal Pontifice, cujo zelo, vigilancia e ardente caridade estende-se por toda a parte.

Nós os catholicos, roguemos ao Senhor que dilate os preciosos dias d'esse ancão venerando, cujo nome é a synthese do que a fé tem de mais divino, a esperanza de mais consolador e a caridade de mais santo.

Pio IX não se esqueceu de seus filhos em Jesus Christo flagellados pela secca, em uma das provincias do imperio.

Rendamos graças ao Omnipotente que nos concedeu um Pastor que sabe dar a vida pelo seu rebanho, e assignala cada dia do seu glorioso Pontificado com um acto de justiça, de heroismo ou de caridade, que hão de encher as paginas da historia.

**Eriniquedo estúpido e fatal.**—N'um dos ultimos dias do mez passado, umas raparigas, da freguezia de Ferreiros, que recolhiam d'uma esfolhada, puzeram-se a divertir com um rapaz, que estava guardando um deposito d'espigas de milho, atirando-lhe com pequenas pedras, ao que aquelle respondeu,—talvez porque não estivesse no seu estado normal—destechando uma espingarda carregada com feijões.

Por uma grande infelicidade estes projectis acertaram n'uma das raparigas do bando, a qual foi mais tarde conduzida para esta cidade. Depois de lhe serem extrahidos por melindrosa operação na Casa de Saude, foi recolhida ao hospital de S. Marcos, onde já falleceu.

**Inauguração.**—Está marcado o dia 4 de novembro para a inauguração da nova ponte sobre o Douro.

A inauguração verificar-se-ha com dois comboios, o primeiro dos quaes sairá das Devezas ao meio dia, conduzindo a familia real, comitiva e direcção da linha, e o segundo, alguns minutos depois, com os empregados superiores da companhia, chefes dos trabalhos da ponte, e mais pessoas convidadas, seguindo todos para Campanhã, onde será servido um lunch.

A este acto assistirão os chefes do Estado, como vae dicto, que á noite irão gosar da alameda das Fontainhas, a surpreendente vista que deve offerecer a ponte, illuminada a fogos de bengalla, que a casa Eiffel mandou vir de Paris, onde lhe custaram 100:000 francos.

Durante o dia estará a ponte vistosamente embandeirada, queimando-se inumeros foguetes.

Haverá uma medalha commemorativa da inauguração.

**Missa obituaría.**—A que o corpo docente do lyceu promove, para suffragar a alma do distincto escriptor Alexandre Herculano, tem logar na quinta-feira d'esta semana, na egreja dos Congregados, pelas 9 horas da manhã.

**Deixa.**—O snr. Antonio Joaquim Vaz de Miranda, commerciante que foi na praça de Pernambuco e fallecido no dia 29 do passado agosto, deixou ao Senhor Bom Jesus do Monte, de Braga, a quantia de 100:000 reis.

**Consortio.**—No sabbado passado receberam-se em matrimonio a exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Flaviana da Purificação Ferreira Rebelo, e o snr. José Augusto Marques.

Aos illustres noivos desejamos as maiores venturas, de que são dignissimos.

**Infanteria 8.**—Este regimento estacionado n'esta cidade, vae ter instrucção de tiro, theorica, e pratica; sendo aquella no respectivo quartel, e esta em Esmoriz.

**Prisão.**—No sabbado foi recolhida ás cadeias d'esta cidade Rosa Maria d'Oliveira, accusada de ter furtado ao ano a quem servia, na rua dos Sapateiros, a quantia de 100,500 reis em dinheiro e varios objectos de ouro.

**Publicações.**—Do nosso illustrado collega do «Jornal da Manhã» recebemos ha tempos um volume intitulado *Questão Roriz—Importante julgamento do ex-banqueiro João Ignacio Ferreira Roriz, no tribunal do 1.<sup>o</sup> districto, em audiencia de 16 e 17 de julho.*

Este volume de 200 paginas, que comtem as peças que dizem respeito aos tres processos, depoimentos das testemunhas, discursos da accusação e da defeza, sentença, etc., tudo stenografado por quatro tachygrafos, acha-se á venda no escriptorio do «Jornal da Manhã», pelo preço de 800 reis. E' tambem acompanhado pelo retrato do snr. Roriz.

—Recebemos da nossa primeira casa editora, *Maltos Moreira & C.<sup>a</sup>*, de Lisboa, o 1.<sup>o</sup> volume da curiosa obra de Julio Verne, *O Paiz das Pelles*, e o penultimo volume do romance *Os filhos do Monfi*.—ambos adornados de excellentes gravuras.

**Agradecemos.**  
—*Historia Popular dos Papas, por J. Chanrel—Versão de Antonio José de Carvalho.*—Editor—*Teixeira de Freitas, Guimarães.*

Temos recebido os ultimos fasciculos d'esta magnifica obra, que muito recomendamos.

O ultimo fasciculo publicado corre de paginas 241 a 288.

Felicitemos o snr. Teixeira de Freitas pela resolução felicissima que teve na publicação de livro tão notavel, e de tanta utilidade.

**Exploração da Africa.**—A sociedade de geographia de Paris acaba de receber dos seus exploradores da Africa austral noticias que, comquanto menos importantes que as de Stanley, não deixam comtudo de ter interesse.

A expedição Brazza preparava-se, em data de 11 de junho, para partir de Boemé, aldeia situada a 11<sup>o</sup> de longitude este e um pouco acima do Equador. Devia subir o Ogowé para parar só junto ás cataratas de Pombara, situadas a 100 kilometros de distancia.

O dr. Bollig tinha já partido adiante. Os esclarecimentos obtidos permitem pensar que o rio Ogowé, depois de ter descido para o sul, segue o seu caminho para o este. Vendo-se os volumes das aguas, parece certo que, como o Nilo e o Congo, tem as suas nascentes nos lagos do interior. A parte ainda em branco nos mapps geographicos da Africa-austral teria, pois, constituição physica analoga á que os inglezes e os americanos deverão preencher.

**Doas macrobias.**—Uma existe na freguesia do Dezemboque (Minas Geraes) e chama-se Ignacia Peres. Conta 157 annos e, dizem, que está ainda um tanto conservada.

A outra reside na villa do Camisão (provincia da Bahia). Chama-se Feliciano dos Santos; conta actualmente 131 annos; casou-se aos 12, e tem um neto que já completou os seus 78 invernos.

**Exumação.**—Acaba-se de descobrir em França n'uma parede do claustro da cathedral de Saint-Lizier (Ariège) o corpo de um bispo. Graças á inscripção gravada na parede tumular, ponde-se conhecer que eram os restos mortaes de monsenhor Augier II de Montefalcon, bispo de Courserans, fallecido em 1303.

O corpo tinha 1<sup>m</sup>80 de comprimento. A pelle é amarella e não mumificada; os braços cruzados sobre o peito e a cabeça inclinada para a esquerda. As mãos estavam ainda enluvadadas e tinha sandalias nos pés. Tiradas estas com precaução, os pés appareceram perfeitamente conservados. Os registos do bispado dizem com effeito que Augier II foi enterrado na parede do claustro.

**Despachos.**—Eis os ultimos despachos effectuados pelo Ministerio do reino: Manuel Cypriano da Silveira Pimentel, exonerado de administrador substituto do concelho de Vagos.

Manuel Pereira da Silveira Ferreira e Almeida, exonerado de administrador do concelho de Cabeceiras de Basto.

Luiz Antonio de Magalhães Fonseca, exonerado de administrador do concelho da Povoia de Lanhos.

Bacharel José Joaquim Ribeiro, exonerado de administrador do concelho de Villa Verde.

Francisco José Menezes de Carvalho, exonerado de administrador do concelho de Vieira.

Bacharel José Antonio Pestana da Silva, administrador do concelho de Fafe, transferido para identico logar no concelho de Vieira.

Bacharel Adriano Moraes Carvalho, administrador do concelho de Villa Nova de Famalicão, transferido para identico logar no concelho de Fafe.

Guilherme Northon, nomeado administrador do concelho de Villa Nova de Famalicão.

José Maria da Costa, nomeado administrador substituto do concelho de Guimarães.

Bacharel Joaquim Gaspar Pinheiro de Almeida da Camara Manuel, exonerado, a seu pedido, de administrador do concelho de Borba.

Manuel Pinto de Almeida, nomeado administrador do concelho da Feira.

Bacharel Francisco Correia de Pinho, exonerado de administrador substituto do concelho da Feira.

João Tiburcio Teixeira, exonerado, a seu pedido, de administrador substituto do concelho de Mafra.

Lucio José da Costa, exonerado de administrador do concelho de Mondim.

Francisco de Sá Teixeira, exonerado de administrador substituto do mesmo concelho.

Antonio Osorio Pinto Sarmiento e Vasconcellos, nomeado para o logar vago pela primeira das duas ultimas exonerações.

Bacharel Joaquim de Araujo Rangel, nomeado administrador do concelho de Vallongo.

Alexandre Lopes Braz, confirmado na serventia do officio de escrivão da camara municipal do concelho de Villa Nova de Reguengos.

Sebastião Filipe Barbosa de Castro, exonerado de administrador substituto do concelho de Villa Nova de Gaia.

Arthur Ferreira de Macedo, nomeado para o mesmo logar.

**Os setecentos quarenta e nove membros da convenção nacional franceza.**—Um jornal publica uma estatistica sobre a maneira como morreram os setecentos quarenta e nove membros da convenção nacional franceza.

A «Palavra» dá o seguinte resumo:

D'estes setecentos quarenta e nove membros, cincoenta e oito morreram no cadafalso.

Oito foram assassinados, Dous foram fuzilados, Quatorze suicidaram-se, Cinco morreram de paixão, Seis morreram de miseria, Tres morreram d'uma maneira horrivel a saber:

Collot d'Herbois morreu n'uma estrada como um cão vadio, Brissot e Pétion foram encontrados perto de Santo Emiliano meio devorados pelos cães,

O colchoeiro Armonville, o terror de Reins, morreu d'embriaguez. Foi o ultimo que conservou o bonnet vermelho.

Quatro morreram doudos, Dous encontraram a morte no exercito, Tres morreram de repente, Cento e trinta e oito foram desterrados ou exilados.

Um grande numero morreu no logar que lhe tinha sido imposto para residencia; outros voltaram á França onde morreram miseraveis,

Vinte e tres desapareceram ao outro dia do 18 de brumario,

Vinte e cinco morreram obscuramente n'um estado proximo da miseria,

Sessenta e cinco desapareceram completamente sem que seja possivel encontrar-lhes os traços depois da coroação de Napoleão I.

Tres fizeram-se ferreiros: Ayrol (Alto Garonne), Bailhe (EmboCADURAS do Rhodano) e Besson (de Doules)

A *Patria* ajunta que dous exploraram uma casa de tolerancia: Braudran, d'Isere e Beaugard d'Illevet Villaine.

Eis agora a estatistica dos presidentes:

A convenção teve 63 presidentes, 18 foram enforcados, 3 suicidaram-se,

8 foram desterrados, 6 foram condemnados a prisão perpetua,

4 endoueceram e morreram em Nicète,

22 foram postos fóra da lei.

E Julio Grevy ainda sonha uma nova convenção!

O que elle quer é a presidencia!!!

**Concursos.**—O «Diario» de 11 publica:

Aviso de que estão a concurso as seguintes egrejas:

Cossourado (Nossa Senhora da Natividade), concelho de Coura, diocese de Braga.

Pinheiros (S. Cypriano), concelho de Monsão, diocese de Braga.

Lomba (Santo Antonio), concelho de Gondomar, diocese do Porto

Porto (Santo Ildefonso), bairro oriental, diocese do Porto.

**Facto historico.**—E de um jornal a seguinte noticia:

Miguel de Vasconcellos, a alma dos Filippes durante o seu interregno em Portugal, este colosso de poder, ante quem se prostravam tantos portuguezes, uns por temor e outros por conveniencia, foi lançado de uma das janellas do Paço sobre o terreiro, no dia 1.<sup>o</sup> de dezembro de 1640, não tendo animo para defender-se.

Depois de ter servido de desatogo á plebe furiosa que o crivou de feridas e injurias, mandou D. Gastão Coutinho alugar uns homens do serviço da Ribeira, para levarem o corpo d'este miseravel no esquite da Misericordia; e para evitar os golpes das pedradas do povo, o foi elle mesmo acompanhando.

No livro que servia na capella da Santa Casa da Misericordia no mez de dezembro de 1640, no titulo das despesas feitas n'aquelle mez a folhas 14, estava lançada uma verba que dizia:—*De uma mortalha para Miguel de Vasconcellos 600 reis*—(!!!)

N'esta miseria e opprobrio do mundo acabou aquelle, que poucas horas antes mandava em toda a Monarchia Portugueza com violencia, altivez e soberania.

**Instrução primaria.**—Fizeram-se 92 despachos de professores de instrução primaria, sendo 5 para Aveiro; 3 para Beja; 4 para Braga; 7 para Bragança; 3 para Castello Branco; 4 para Coimbra; 3 para Faro; 18 para a Guarda; 6 para Lisboa; 4 para Portalegre; 13 para o Porto; 2 para Santarem; 5 para Villa Real; 7 para Vizeu; 3 para Angra; 1 para o Funchal, e 1 para Ponta Delgada.

**Estatistica.**—Segundo uma estatistica publicada por alguns jornaes francezes, as perdas que soffreu a França por occasião dos incendios e outros desastres commettidos no tempo da *Communa*, ascenderam a 807 500:000 francos.

**Horrorosa tempestade.**—Segundo noticias de New-York, no dia 3 do corrente, rebentou uma horrivel tempestade nos Estados do centro, que causou grandes accidentes nos caminhos de ferro, cujas linhas foram destruidas. No caminho de ferro da Pensylvania houve doze mortos e cincoenta feridos. Fala-se tambem de muitos sinistros maritimos.

**Guerra do Oriente.**—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Londres 11—O marquez de Salisbourg disse em um discurso que a guerra actual dissipou todos os receios da potencia offensiva da Russia.

E' impossivel predizer se se a guerra prolongará ou se em breve teremos a paz.

O governo fará os maiores esforços para conseguir o fim das hostilidades.

Bucharest 10—O grande monitor turco, querendo hontem forçar a entrada no Danubio em Sulina, abalroou com os torpedos alli collocados pelos russos e foi destruido.

Londres 12—Salisbury pronunciou outro discurso em Bradford, dizendo que provavelmente a guerra não cessará senão depois

de grande victoria ou pelo esgotamento total de um dos beligerantes.

Disse que a Inglaterra, querendo manter a neutralidade, póde sómente dar conselhos pacíficos.

Pesth 12—Os russos têm na Bulgaria 240:000 homens, e o exercito do czar-owitch conta 100:000 homens, os quaes se conservarão na defensiva durante o ataque em Plewna, que os russos contam tomar antes do inverno.

Londres 12—Segundo annuncia um despacho de Beigrado, publicado pelo «Times», as tropas servias dirigem-se á fronteira.

O «Standard» informa de origem authorisada que as chuvas e o frio causam grande mortalidade no exercito belligerante pela falta dos uniformes de inverno.

Londres 13—O «Standard» annuncia que regressaram á patria os voluntarios húngaros, que haviam transposto a fronteira da roumania. Segundo um despacho de um periodico ing'ez, Mehemet-Ali-Pachá recebeu ordem de ir immediatamente reforçar as novas tropas alistadas na Bosnia.

Parece de Tolleten tenciona reduzir Osman-Pachá á fome

O «Daily-News» publica um despacho noticiando que uma tempestade inundou os campos da Bulgaria, ficando transformados em verdadeiros lagos e lódo. O sofrimento do soldado é indscriptivel.

**Memem ao mar.**—Refere o «Diario de Noticias» da Bahia que cahiu ao mar quando desembarcava do «Orenoque», no Lamarão, em Pernambuco, o snr. capitão tenente Pereira Pinto commandante da canhoneira «Araguay», o qual se fora despeir de suas magestades imperiaes. A saber perfeitamente nadar deve aquelle official a sua salvação.

**rendimento espantoso.**—A via ferrea de D. Pedro II, no Rio de Janeiro, rendeu no dia 10 do mez passado 58:000\$000 reis!

O trafego de mercadorias tem augmentado a tal ponto, que não existem armazens para as guardar, ficando por isso comboyos internos para descarregar 3 e 3 dias.

**Joanna d'Arc.**—Foi agora descoberta uma estatua da Joanna d'Arc n'uma quinta da aldeia de Toussaint, arredores de Fécamp, França.

Um sujeito que lidava na mudança de casa, descortinou, arredando um móvel, certo nicho em que deu com a tal estatua, esculpida em pedra. Sacudindo a calça de que estava cheio o pedestal, ponde lér a inscripção seguinte: *Jeanne Darcques, dite la Pucelle d'Orléans.*

Por enquanto, ao menos, é impossivel achar-se o tempo em que ella foi feita: o que póde affirmar-se é que é antiquissima.

**Portuguezes fallecidos.**—Falleceram no Rio de Janeiro, desde 17 a 21 de setembro findo, os seguintes subditos portuguezes:

Manoel José da Silva, 40 annos, solteiro; José Maria Rodrigues, 22 a., s.; Antonio Vieira Coelho, 47 a., s.; Manoel Cardoso, 56 a., casado; José Luiz Gonçalves, 56 a., s.; Henriqueta Emilia Moreira Barradas, 62 a., s.; Francisco Rodrigues, 45 a., c.; José Duarte, 80 a., s.; João Martins, 43 a., s.

Em Pernambuco falleceram os portuguezes Joaquim Rodrigues, 36 annos, solteiro; e João José Mendes, de 52 a., s.

Em Porto-Alegre tambem falleceram os portuguezes Manoel Pinto Faria, 42 annos, casado; e Manoel Leite Vieira Guimarães, 61 a., c.

Em Belem (capital do Pará) igualmente falleceram os portuguezes João Augusto da Costa, 36 annos, casado; Anna da Costa, 24 a., solteira; José Antonio Casqueiro, 44 a., s.; Eduardo Marques Carepa, 14 a.; e Joaquim Pereira da Costa, 27 a., s.

**Iluminação dos numeros.**—O uso do novo aparelho destinado a tornar visiveis, durante a noite, os numeros das casas, tende a generalisar-se em Paris. Este aparelho é simplissimo: consiste n'um prisma triangular de 0<sup>m</sup>20 d'altura, um dos lados do qual é apoiado contra a fachada da casa; os dois outros lados sahem por conseguinte para fóra d'esta mesma fachada e tem cada um uma chapa de vidro azul-escuro de 0<sup>m</sup>30 de extensão na qual o numero da casa se destaca me branco. No interior do prisma acha-se um bico de gaz alimentado pela canalisação da casa. É uma util ideia.

**Descoberta numismatica.**—A

«Salut public», de Lyon, refere que um aldeão de Villars-les-Dombes, que trabalhava ha dias no seu campo fez uma descoberta de natureza a interessar os numismatas. Achou uma peça d'ouro em perfeito estado de conservação e com a effigie do imperador Trajano. Esta peça, do pezo de 6 grammas e diametro um pouco superior ao d'uma peça de 40 fr., representa d'um lado a cabeça de Trajano com esta inscripção: *Imp. Trajano Aug. Ger. Duc. Pmtr. Cos. VI PP.* No reverso, em redor d'uma figura em pé, lê-se: *Conservatori Patris Patriae.* Esta medalha curiosa foi achada no trajecto da antiga via romana que passava nos arredores de Villars-les-Dombes.

**Peixes.**—Como se achavam durante a exposição reunidos em Philadelphia muitos homens notaveis em todas as especialidades das sciencias, das artes, e da industria, houve frequentes reuniões de diversas sociedades, nas quaes se discutiram muitas questões uteis. Foi o que succedeu na de piscicultura. Houve lá um concorrido *meeting*, que tratou do desenvolvimento das pescarias. No fim deu-se um banquete todo composto de peixes, que se tinham representado na exposição. Todos saboreavam com muitas mostras de agrado as conservas das principaes fabricas da costa cantabrica, sobretudo as sardinhas. Terminado o jantar, o presidente inaugurou os brindes com um discurso cheio de erudição e que fomentava o gosto pela cultura da pesca e do desenvolvimento de sua industria.

**A quem se deve as sciencias.**—O primeiro trabalho methodico da dactylomania ou calculo pelos dedos e pelas mãos, é devido a Beda, monge inglez do seculo VII.

A primeira affirmação da relondez da terra e da existencia dos antipodas, deve-se a Vigilio, arcebispo de Salybourg, no mesmo seculo.

A clave, a escala musical e a harmonia foi descoberta por Guy, monge de Arezzo.

O iman e a mira, pelo diacono Giojo. Os oculos, pelo dominico Spina.

O zinco e o arsenico, pelo dominico Alberto o Grande.

As ideias claras sobre todos os descobrimentos do nosso seculo, devem-se ao monge Rogeo Bacon.

A espingarda e a polvora, foram descobertas pelo frade Schwartz.

A construcção do primeiro relógio astronomico deve-se a Ricardo Walinfort, abbade de Santo Albano, Inglaterra, em 1326.

A primeira applicação á medicina dos recursos da chimica, a Bas o Valentino, benedictino.

A algebra, a Lucas de Borgo.

A primeira lanterna magica e a construcção do primeiro espelho ardente, por meio dos filtros planos, ao jezuita Kircher, em 1697.

A direcção da luz e o descobrimento dos infusorios, ao jezuita Cavalier, que morreu em 1647.

O systema metrico, ao cardeal Regio Flantano.

O verdadeiro systema do mundo, a este mesmo e ao cardeal Cusa.

A rotaçao da terra ao redor do sol, a Copernico e ao mesmo Cardeal Cusa, antes de Galileu.

O principio da instrucção aos surdos-mudos em 1570, que depois propagou o presbytero francez L'Épée, é devido ao benedictino hispanhol Ponce.

A instrucção dos cegos, ao padre Luna, que morreu em 1678.

A invenção do corte de pedras, ao cura Camponi, morto em 1680.

A arte de desenvolver os manuscritos de Herculanun, a um monge italiano do seculo XVII.

A honra de ter explicado dois annos antes que Franklin as tempestades, pela presença da electricidade das nuvens, ao diacono Nollet, de Pimpe. (França).

O para-raio, a um cura austriaco, antes de Franklin, premiado por Maria Theresa e pela academia de Vienna.

#### DESPEDIDA

Tendo de partir d'esta cidade para a de Thomar, a assumir o commando do regimento 11, e não podendo ir pessoalmente procurar e despedir-me de muitas pessoas que conto no numero de meus amigos, vou por este meio agradecer as atenções e provas de amizade, que de todos tenho recebido, offerecendo-lhes meus serviços n'aquella cidade, ou n'outra qual-

quer parte, em que me ache, como verdadeiro testemunho da minha estima e gratidão.

Braga 10 de outubro de 1877.

Isidoro Marques da Costa

#### AGRADECIMENTOS

Antonia Narcisa d'Araujo Veiga, Candida Innocencia d'Araujo, Antonio José d'Araujo, Thomé de Sousa Pereira Veiga e seus irmãos, agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram a honra de prestar serviços, por occasião do fallecimento e enterro de seu presado marido, cunhado, genro e irmão, Antonio Caetano Pereira Veiga. (539)

#### ANNUNCIOS



#### TRENS DE ALUGUEL

DE

Joaquim José de Barros

48—Rua do Carvalhal—49

BRAGA

Mudou para a rua e n.º acima designado o estabelecimento de trens de aluguel que tinha no largo dos Penedos, onde espera a coadjuvação dos seus amigos, freguezes e do publico em geral, que serão servidos com a maior pontualidade.

Preços commodos. (547)

**PEIXOTO, BRAGA & C.ª**

Rua do Carvalhal n.º 3

Nova casa commercial de fazendas brancas nacionaes e estrangeiras, que vende por preços inteiramente baratos. (548)

#### TABACARIA PORTUENSE

GRANDE DEPOSITO DE TABACOS

DE

Antonio Martins da Silva Mattos

50, Rua do Carvalhal, 50

BRAGA

Mudou para a rua e n.º acima designado o seu deposito de Tabacos que tinha na esquina do Carmo, onde continua a ter bons tabacos das muito acreditadas fabricas Xabregas, Santa Apollonia, Lealdade, Boa-Fé, Utilidade Portuense, Miguel Augusto, Nacional, etc.; onde espera a coadjuvação dos seus amigos e freguezes, e do publico em geral, dando

Grandes commissões aos estaqueiros (549)

#### MOBILIA

Quem pretender comprar um sofá, 2 mezas e 12 cadeiras, tudo em bom uso, vende-se na rua de S. Gonçalo n.º 6, podendo tratar-se do seu ajuste todos os dias desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde. (550)

#### Asylo de D. Pedro V.

Em conformidade com o disposto no artigo 16 do estatuto são convidados todos os snrs. associados e bemfeitores a reunirem-se no dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo asylo, para se proceder á nova eleição.

Braga, secretaria do asylo em 15 de outubro de 1877.

O secretario

(551) P.º Luiz Gomes da Silva.

A Commissão administradora da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, accieita propostas em carta fechada até ás 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, pa-

ra o fornecimento de cada kilogramma de carne de boi e de vitella necessaria para os doentes do Hospital de S. Marcos, sob as condições que se acham presentes na secretaria do mesmo Hospital.

Braga 15 d'outubro de 1877.

O secretario

(553) João Manuel Correa.

#### DECLARAÇÃO

Manuel Joaquim da Cunha Vieira de Carvalho, d'esta cidade, declara perante o publico d'esta cidade e fóra d'ella, que a divida posta em juizo pela direcção do Banco Commercial d'esta cidade, é seu total de rs. 50\$000 (cincoenta mil reis), de cuja quantia ficou como fiador de Antonio Maria Gomes da Silva Ramos, d'esta mesma cidade, cuja quantia vae satisfazer.

Faz esta declaração para que o publico se não perçuada que é devedor de contos de reis.

Depois de concluida esta fiança, e paga a supradita quantia, tratará muito de perto este negocio. (552)

#### JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provicias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (583)

#### Editos de 10 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e cartorio do Escrivão Pessa, correm editos de 10 dias, a requerimento do exequente o reverendissimo Cabido da Sé Primaz d'esta cidade, na execução que move contra os executados D. Maria do Carmo de Magalhães d'Araujo e Costa, e marido Duarte Augusto de Mello Rego, d'esta cidade, e D. Maria das Dores Magalhães Araujo e Costa, mãe e marido, Luiz Augusto May, da cidade de Lisboa, na qualidade de herdeiros beneficiarios de sua tia, D. Maria Benedicta de Magalhães Araujo e Costa, a citar e chamar todos os credores incertos que tenham direito e acção á quantia de 64\$580 reis, que se acha no deposito publico d'esta cidade, e foi penhorada na dita execução de productos de foros vencidos, que se achavam penhorados aos ditos executados e em poder dos diversos foreiros que entraram com elles no deposito publico em virtude da intimação que para isso lhe foi feita a requerimento do dito exequente. Os ditos editos estão a correr do dia 9 do corrente mez de outubro em diante, afim de comparecerem os ditos credores incertos com suas preferencias e requererem o que lhe convier até ao decimo dia, depois de findo o dito praso dos editos, com pena de revelia não comparecendo.

Braga, 9 de outubro de 1877.

Eu José Luiz d'Oliveira Pessa o sub-screvo e assigno.

O Escrivão

José Luiz d'Oliveira Pessa.

Verifiquei a exactidão.

(540) Queiroz.

RUA NOVA, N.º 5

Ha para vender um tranqueiro e uma sacada de pedra do monte das Caldas. Trata-se na mesma rua e n.º (543)

Aluga-se uma boa casa de um andar, construida de novo, com bastantes commodos, com quintal e poço, na rua da Ponte n.º 58. Para vêr se e tratar, no n.º 58 C. (542)

### Arrematação

No dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, terá lugar na ante-sala das sessões da Comissão administradora da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, a arrematação dos foros e pensões em generos vencidos no S. Miguel do presente anno, pertencentes á mesma Santa Casa e ao Hospital de S. Marcos.

Em seguida se procederá igualmente á arrematação do fornecimento de arroz, bacalhau e assucar para os doentes do referido Hospital.

As condições e amostras acham-se patentes na respectiva secretaria.

Braga 4 d'outubro de 1877.

O Secretario da Comissão

(533) João Manuel Correa.

### COLLEGIO INGLEZ

DO

Sagrado Coração de Maria, Virgem Immaculada

RUA DE S. MIGUEL-O-ANJO

Abrem-se as aulas no dia 1 do proximo outubro.

Este collegio continúa a funcionar, segundo as condições do respectivo programma, que se enviará a quem deseje ter esclarecimentos d'esta casa de educação para meninas.

Braga 21 de setembro de 1877.

A Directora

Miss Thereza Hennessy.

(518)

### VENDA DE MADEIRAS

Na Rua do Alcaide n.º 11, Braga

Vende-se uma porção de madeira de castanho, ha 3 annos serrada, e com 3 metros e 40 centimetros de comprimento, 70 centimetros de largura, e 5 centimetros de viola.

18 couçueiras de nogueira com 3 metros 40 centimetros de comprimento, 31 centimetros de largura e 9 de viola.

4 taboas de freixo bem avitoladas.

Não se vende separada. Para tratar, na mesma rua e n.º

### RECRUTA

Precisa-se d'um homem para substituição d'um recruta. Trata-se na rua do Alcaide n.º 11. (538)

### RESTAURANTE

Da rua de Santo Antonio das Travessas, mudou-se para a nova rua do Couto d'Arvoredo o restaurante que n'aquella existia. O proprietario do mesmo convida o publico e os seus amigos e freguezes, a que continuem dispensando-lhe seus favores, pois que, a casa se acha montada nas melhores condições e com todo o azeite. O serviço é feito com todo o esmero e perfeição, e por preços muito commodos. (531)

### VENDA DE QUINTA

Vende-se a quinta do Barral, sita no lugar do mesmo nome, na freguezia de Semelhe, a limitar com a de S. Jeronymo de Real, junto a Braga, com todas as suas pertencas, juntas ou separadas, e os bens das Pêgas, na freguezia de S. Jeronymo, a limitar com aquelles. Os bens e montados a limitar em parte com os da quinta de Real. Para tractar, rua dos Capellistas 20 C—Braga. (495)

ALUGA-SE a casa apalaçada construida de novo, com quintal e poço, na rua da Ponte n.º 58 C. Para tractar no n.º acima. (448)

# COMPANHIA LISBONENSE

DE

## TABACOS

FABRICA DE TABACOS EM SANTA APOLONIA

LISBOA

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

DE

# PHILADELPHIA

A Direcção d'esta companhia lembra novamente aos seus compradores e ao publico em geral, a conveniencia de examinarem com a maior attenção os rotulos dos tabacos que comprarem, a fim de que não se illudam recebendo como tabacos de Santa Apolonia, outros de qualidades inferiores, devido isto á constante imitação que outras fabricas do paiz tem feito da nossa marca, rotulos, envulucros e empapelos.

A direcção faz tambem publico que em virtude da perfeição do seu fabrico, aroma, e boa qualidade dos tabacos que emprega, foi esta fabrica a unica ultimamente premiada com a grande medalha de honra na exposição universal de Philadelphia. (544)

17 - RUA DE S. VICENTE - 17

BRAGA

VENDAS A PRESTAÇÕES

DE 400 RS. SEMANAES

MACHINAS LEGITIMAS

DA

## COMPANHIA FABRIL SINGER

Os unicos fabricantes de machinas para coser, com casas estabelecidas em Portugal para fornecer directamente ao publico

e as quaes obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia

!! GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS !!

Para adquirir as melhores machinas conhecidas

UM ANNO DE PRAZO

Sem augmento algum nos preços, ou dez por cento de abatimento por prompto pagamento

ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

Com listas de preços e as condições de vendas a prazos

NA SUB-SUCCESSAL

DA

## COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

OU

NA SUA SUCCESSAL

355-RUA FORMOSA-357

PORTO

(212)

## MOLESTIAS DA BEXIGA

Son muitas as enfermidades contagiosas curadas pelo Xarope Blayn, muito recomendado pelos melhores medicos; tendo um sabor excellento, agradável ao paladar. Paris, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré. Preços 540 e 810 reis. Em Lisboa, Barreto, Loreto 28; no Porto Ferreira & Irmão, Banharia, 77. (38)

### MUDANÇA

Domingos Antonio Gonçalves Braga, espingardeiro, morador que foi na rua dos Biscainhos, faz publico aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a entrada da rua da Cruz de Pedra, n.º 53. (541)



Aluga-se a casa n.º 7, na praça d'Alegria, construida de novo e com elegancia. Esta casa tem uma boa loja para qualquer negocio, e pôde-se alugar junta ou em separado. Quem a pretender falle com seu dono na rua Nova de Sousa n.º 56. (474)



MALA REAL INGLEZA



S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres  
 Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

MONDEGO Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 25 de Outubro.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — o agente Guilherme C. Tavi, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principais cidades e villas.  
 Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Spuito.

### PILULAS DO DR. BLAUD

Empregadas com o mais grão successo, depois mais de 40 annos por a maior parte dos medicos por curar a chlorosis (fluxo branco) doanca das mancebas filhas e todas as molestias chloróticas. Eis aqui a opinião dos mais eminentes medicos que as tem experimentado:

« Depois 35 annos que exerço a medicina, tenho reconhecido a este medicamento (Pilulas de Bland) vantagens incontestáveis sobre todos os outros ferreos e eu o miro como o melhor anti-chlorótico. »  
 Dr. DOUBLE, ex-présidente da Academia de Medicina.

« De todas as preparações ferreas que nos hão dado bons resultados no tratamento das affeições chloróticas, as pilulas de Bland parece-nos devem estar na primeira fila. » — Dictionario univ. de Medicina, t. II, page 99.

Como prova da authenticidade, o nome do inventor está gravado sobre cada pilula como aqui junto

Depositos: Paris, 8, r. Payenne.

Em Lisboa, sur. Barreto, Loreto n.º 28—30 (27\*)

### FLUIDE IATIF DE JONES

Por suas propriedades beneficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amacia a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradaveis do vento ou do calor, etc, etc.

Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos beiços. Preço 650 reis.

PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR

É muito digno de ser recommendado o Sabão Iatif, que possui todas as propriedades suavizantes do Fluide, e um aroma delicadissimo. Preço 500 r.

23, Boulevard des Capucines, Paris, De frente da entrada do Grand-hotel.

Fabricante de Escovas Inglesas Perfumaria, Loja de papel, Objetos de Fantasia, Estofos diversos, Cutelaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, snr. Barreto, Loreto n.º 28—30 (26\*)

## J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (582)

Ações e promissórias de bancos e companhias

Compram-se e vende-se na rua Nova de Sousa n.º 9. (510)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1877.